CURADO PELO AMOR

Um romance nos pampas gaúchos

ROMANCES PREDILETOS

Carlos Augusto Prates de Menezes

MENEZES, Carlos Augusto Prates de. CURADO PELO AMOR E A RIVAL / Carlos Augusto Prates de Menezes. Ed. Clube de autores. 2016.

Copyright "©" 2016. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2016. Escrito e produzido no Brasil.

UM ROMANCE NOS PAMPAS GAÚCHOS

Esta é uma narrativa fictícia bem como todos os seus personagens, criados pela imaginação do escritor.

Aqui você vai encontrar drama, suspense e amor, você vai se apaixonar.

Boa Leitura

Carlos Augusto Prates de Menezes

Dedico esta obra a minha querida esposa Andrea e a meus filhos, Hebenéser, victor e Gileade, coroa de minhas realizações.

Sumário:

1) - O ERMITÃO

2)- ENCONTRO INESPERADO

3)- O DR.BRAU

4)- ENFIM EM CASA

5)- A TENTATIVA DE ESTUPRO

6)- A INVESTIGAÇÃO POLICIAL

7)- O CONVITE

ROMANCES PREDILETOS

8)- CONHECENDO O RANCHO DA SAUDADE

9)- O LUGAR DE REFÚGIO

10)- FÉRIAS

11)- NA SERRA GAÚCHA

12)- O PRIMEIRO BEIJO

13)- SÁBADO A NOITE

14)- A VERDADE SOBRE HER.

15)- NOVAS NOTICIAS DE ESTRUPOS NA CIDADE.

16)- PASSEIO NAS ALTURAS.

A LUA DE MEL.

O ERMITÃO.

Suzi era uma mulher independente tinha 24 anos de idade, cabelos ruivos compridos, olhos verdes esmeralda, boca bem desenhada com lábios carnudos e sensuais, seios medianos, bum - bum arrebitado um e setenta de altura, cintura de violão 54 quilos bem distribuídos, pernas bem torneadas, personalidade forte, sempre procurando uma atividade.

Apesar de passar imagem de alguém frágil, sem exageros era uma mulher linda.

Paulista natural de campinas, filha de pais Gaúchos e essa era a razão de estar morando na pequena cidade de Rosário do sul, no Rio grande do Sul, próximo ao Uruguai na fronteira oeste.

Formada em veterinária, tendo feito especialização em genética e fertilização animal, na USP.

Agora era a veterinária chefe de uma grande fazenda, criadora de gado, búfalos e cavalos de raça, nas margens da rodovia em direção a cidade de Santana do livramento.

A Fazenda do Umbu, que mantinha um convênio de pesquisas com a EMBRAPA.

O ano de 2001 correu tudo bem, e sua a experiência desse primeiro ano no sul fora boa.

- Morava com sua tia paterna Dona Gabriela (solteirona de 62 anos) na avenida Barão do Rio Branco no centro da cidade.

Seus rendimentos eram em torno de 7mil mensal, lhe davam estabilidade e tranquilidade para tocar a vida, sem muito sobressaltos.

Tinha uma rotina de trabalho puxada, mais no campo do que na cidade, se considerava uma amazona, aventureira, e de poucos amigos.

Sabia que por onde passava chamava atenção e era sempre cortejada por homens de toda a idade.

Porém era sonhadora e decidiu que se entregaria aquele que a arrebatasse seu coração e lhe levasse as nuvens, com serenidade.

Por isso mantinha sua vida privada e emocional sob controle absoluto.

-De vida social reservada não gostava da noite como as moças de sua idade, era uma campesina por convicção.

ROMANCES PREDILETOS

ENCONTRO INESPERADO.

A caminho do trabalho segunda-feira pela manhã por volta de 7.30, Suzi fez uma parada forçada o pneu traseiro de sua Fiat Strada furou.

Parada no acostamento preparava -se para trocar, quando uma F1000 vindo sentido cidade parou.

Dela desceu um jovem aparentando uns 28 anos, barba bem feita e porte atlético, bronzeado pelo sol.

Ele a cumprimentou com sorriso simpático.

- Buenas Senhorita vejo que furou o pneu, posso ajudar?

Ela pensou rápido:

- Porquê não

E respondeu:

- Sim senhor se não for incomodar.

O jovem respondeu:

- Nenhum incômodo.

Pós mão a massa, e rapidinho o pneu estava trocado.

Suzi perguntou:

- Quanto lhe devo?

O jovem respondeu sorridente.

- Nada não senhorita foi um prazer ser útil.

Suzi sorrindo agradeceu:

-Então muito obrigado, mas posso saber seu nome?

O jovem respondeu:

- O pessoal me chama de Ermitão, mas os amigos me chamam de Hér!!

Tirando, o chapéu, fez leve reverência.

Ela sorriu, e disse mais uma vez:

- Muito obrigado!!

O rosto de Suzi começou ficar vermelho, pois notou o olhar examinador do rapaz.

Estendeu – lhe, seu cartão, dizendo:

- Se precisar estarei as suas ordens, para retribuir a ajuda.

E assim se despediram.

O resto do trajeto de 15 km até a sede da fazenda Umbu, ela não conseguia deixar de pensar no Rapaz, e sorrindo falou sozinha:

- Bem interessante.

Por sua vez Lúcio não tirava os olhos do cartão onde dizia, Dra. Suzi de carvalho Veterinária, especializada em genética e fertilização animal.

Lúcio Sorriu e pensou:

- Bem que eu precisava de uma prenda assim lá no meu rancho, e ainda mais, bonita desse jeito.

Na hora do almoço, Suzi estava saboreando um doce de leite (ambrósia) na sobremesa e muito pensativa, nem notou a aproximação de Zezé.

Uma das cozinheiras que era muito falante.

Elas mantinham um bom relacionamento, e gostavam de bater um papo sempre que possível.

- Hei Suzi ...onde você anda guria? Está dormindo?

Ela sorriu:

Oh oi, eu me perdi nos meus pensamentos aqui.

-Isso eu percebi, disse Zezé!!

Mas é algum problema?

Suzi responde:

- Não, nada de problema, eu estava lembrando do que aconteceu na estrada hoje.

E contou pra Zezé:

- Achei engraçado o nome dele Ermitão. kkkkkkk .

Zezé também riu, e disse:

- Há tu deve ter conhecido o Lúcio, não existe outro Ermitão por aqui, e ele é adestrador de cavalos, faz serviço aqui na fazenda também.

Chamam ele de Ermitão porque vive sozinho praticamente não tem amigos e é de pouca conversa, mora no rancho da saudade, quem vai pro Alegrete.

Guria é bom partido hein, dizem por ai que é filho de gente muito rica, não sei porque mora sozinho e trabalha.

Porque pelo que dizem ele não precisa tem muito dinheiro.

Suzi sorriu e disse:

- Zezé dinheiro não importa, mas achei ele simpático e interessante isso não posso negar.

Quem sabe nossos caminhos não se cruzam de novo, não é.

Olhou no relógio e pediu:

- Com sua licença, vou adiantar o que falta, devo voltar mais cedo pra cidade hoje.

Beijo Zezé, e saiu.

O DR. BRAU.

Braúlio a encontrou no pátio e fez questão de comprimentar com certa intimidade:

- Olá Suzi você está tão linda quanto essa tarde cheia de sol. !!

Ela respondeu educada e com um sorriso:

- Desculpe doutor hoje estou muito ocupada e sem tempo para galanteios, mas obrigado, aproveite essa bela tarde, realmente está linda.

E se afastou em direção ao estábulo.

Braúlio ficou contemplando sua cabeleira ruiva e corpo bem feito, e pensou:

Que pena uma moça requintada, fina e bela, perdendo tempo com animais fedidos.

DR.BRAÚLIO MENDONÇA era advogado renomado na região, também formado em administração de empresas e cuidava da parte jurídica da fazenda.

Ele estava na faixa dos 36 anos, de boa aparência bem sucedido e não perdia a oportunidade de mostrar seu interesse por Suzi, mas algo nele a fazia sentir um, misto, de medo e repulsa.

ENFIM EM CASA.

Suzi chegou a cidade as 5hs da tarde, e encontrou um recado de sua tia, Suzi fui ao mercado, já volto.

Foi para o quarto que era simples mas bem decorado em tons de lilás, bonitas cortinas brancas, bem amplo e com banheiro privado.

Preparou sua banheira e caiu pra dentro, esse momento era só seu, relaxar era muito bom.

Escutava sertanejo no seu mp3, e de repente a figura de Hér, estava bem clara em sua mente.

Tentava pensar em outras coisas mas não conseguia, parece que ouvia aquele sotaque misturado com o castelhano, dizendo:

Buenas senhorita posso ajudar?

Fazia muito tempo que não se sentia assim, como adolescente sonhando com seu príncipe encantado.

Pois sua adolescência foi de muito estudo e a faculdade absorvia todo seu tempo, formou -se e seis meses depois veio a tragédia que vitimou seus pais um acidente de carro.